

Como parte de seu plano de desinvestimentos em imóveis, e conforme decisão do Conselho Deliberativo, estamos colocando pela segunda vez o imóvel do Sertão do Maruim em leilão. No primeiro leilão realizado dia 27 de maio deste ano, não houve recebimento de propostas. A empresa responsável pelo leilão é a Zukerman Leilões e receberá as propostas até o dia 23/11/2020 às 10h, com valor mínimo de R\$ 47.532.000,00 (quarenta e sete milhões, quinhentos e trinta e dois mil reais).

O imóvel, que pertence aos Planos CD e BD-Eletrosul, tem área total de terreno de 514.313,9m² e área construída de 11.938,04m². Está locado para a CGT Eletrosul, que mantém nesta propriedade sua Regional de São José. Cabe destacar que o contrato de aluguel em vigor prevê direito de preferência à locatária no caso de recebimento e aceite de propostas no leilão. Ainda que não exercido esse direito, o eventual comprador do imóvel poderá negociar com a locatária a sua permanência, e ainda que solicite a área atualmente ocupada, são previstos no contrato prazos de desmobilização.

A Fundação ELOS, assim como todas as entidades de previdência complementar fechada, não poderá mais manter investimentos diretos em imóveis a partir de 2030, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN N.º 4.661, de 25 de maio de 2018. Dessa forma, por conta da baixa liquidez desses ativos, estamos nos antecipando para alienar os imóveis das carteiras de investimentos dos nossos planos, de forma que melhor agregue valor para a ELOS.

Para este imóvel do Sertão do Maruim, optamos pela venda em leilão por ser uma operação transparente, que oferece igualdade de condições aos compradores, divulgação massificada, isenção de custo operacional para a ELOS, além de termos a possibilidade de conseguir o maior valor de venda de forma competitiva.

Para mais informações sobre este leilão, acesse o link:

<https://www.zukerman.com.br/complexo-comercial-sertao-do-maruim-sao-jose-sc-20594-149685>

Além do imóvel do Sertão do Maruim, temos ainda na carteira dos Planos CD e BD-Eletrosul, investimentos em salas comerciais no Condomínio Centro Século XXI, edifício localizado na cidade de Curitiba-PR. O Plano BD-Engie é proprietário da sede da ELOS, que abrange dois andares do Edifício Emedaux, no centro de Florianópolis, e também tem participação nas salas do Condomínio Centro Século XXI.

De acordo com a Resolução 4.661/2018, os fundos de pensão não podem mais comprar diretamente imóveis. Só é permitido investir em ativos imobiliários por meio de Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) ou Fundo de Investimento em Cotas de FII (FICFII).

Fonte: ELOS, em 21.10.2020